



Curso Nacional de Reciclagem em CARDIOLOGIA

Realização:



SBC-BA
Sociedade Brasileira de Cardiologia - Bahia



Informativo da SBC-BA

Informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia • Seção Bahia • Ano IX • Número 24 • agosto de 2009

Salvador sediará o 64º Congresso Brasileiro de Cardiologia

12 a 16
Setembro de 2009
Salvador - BA



A capital baiana receberá cardiologistas de todo o Brasil e de outros países para participar do 64º Congresso Brasileiro de Cardiologia, de 12 a 16 de setembro, no Centro de Convenções. Palco de grandes acontecimentos, Salvador já foi sede de sete Congressos Brasileiros de

64º Congresso Brasileiro de Cardiologia

Congressos discutiu e aprovou 80% das sugestões recebidas dos Departamentos, Grupos de Estudos e Comitês da Sociedade Brasileira de Cardiologia que já estão em plena execução. A programação científica preliminar está disponível no site www.cardiol.br, além de

Cardiologia nos anos de 1947 presidido por Dr. Adriano Pondé, em 1954 por Dr. Augusto S. Mascarenhas, em 1963 por Dr. Rubem Tabacof, em 1975 por Dr. Gerson Pinto, em 1983 por Dr. Nilzo Ribeiro, em 1996 por Dr. Gilson Feitosa e em 2003 por Dr. Heitor Carvalho. Este ano, a responsabilidade de presidir o maior evento de Cardiologia do país é do Dr. José Carlos Brito. "Assumimos o desafio de fazer um congresso à altura da Cardiologia brasileira,

elaborando uma programação científica que contemple os temas mais atuais e relevantes da especialidade para que o cardiologista sintá-se recompensado ao participar do evento", ressalta. O tema central será "O impacto das doenças cardiovasculares no mundo globalizado" tendo como destaque "O centenário da descrição da Doença de Chagas". De acordo com o presidente do 64º CBC, A CECon – Comissão Executiva e Científica de

todas as informações sobre as inscrições e envio de temas livres. Durante o 21º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, Dr. José Carlos Brito revelou as perspectivas para o Congresso Brasileiro: "O Congresso Brasileiro de Cardiologia 2009 será de uma grandiosidade científica insuperável. Já está confirmada a presença de 27 convidados internacionais. A Bahia só tem a ganhar com um evento de tamanha importância para a especialidade".

PROGRAMAÇÃO

DATA

08 a 11 de setembro de 2009

LOCAL

Auditório Centro Médico Aliança - 8º andar Hospital Aliança

VALORES

Médicos NÃO-SÓCIOS	R\$ 250,00
Médicos sócios	R\$ 200,00
Residentes/ Estudantes	R\$ 150,00

08/09/2009 TERÇA-FEIRA

08:00 - Controle neural do coração e da circulação
08:30 - Contratilidade e função de bomba do coração
09:00 - Ciclo cardíaco e relação entre curvas de pressão, eventos mecânicos e acústicos
09:30 - Anamnese em Cardiologia
10:00 - INTERVALO
10:30 - Exame físico em Cardiologia
11:00 - Epidemiologia das doenças cardiovasculares
11:30 - Fatores de risco e prevenção primária da doença aterosclerótica
12:00 - Teste Ergométrico (TE)
12:30 - ALMOÇO
14:00 - Cintilografia Miocárdica
14:30 - Ecocardiografia
15:00 - Tomografia computadorizada e ressonância magnética do coração
15:30 - Estudo hemodinâmico e angiocoronariografia
16:00 - INTERVALO
16:30 - Hipertensão Arterial - Conceito, Epidemiologia, Diagnóstico e Classificação da HAS
17:00 - Diagnóstico Complementar da hipertensão arterial sistêmica
17:30 - Tratamento da hipertensão arterial sistêmica
18:00 - Hipertensão arterial sistêmica secundária

10/09/2009 QUINTA-FEIRA

08:00 - Classificação Geral de Miocardiopatias / Miocardiopatia Dilatada
08:30 - Miocardiopatia Hipertrofica e Restritiva
09:00 - Doença de Chagas
09:30 - Pericardite aguda e crônica
10:00 - INTERVALO
10:30 - Febre reumática
11:00 - Estenose Mitrál
11:30 - Insuficiência Mitrál
12:00 - Estenose Aórtica
12:30 - ALMOÇO
14:00 - Insuficiência Aórtica
14:30 - Endocardite infecciosa
15:00 - Taquiarritmias atriais: flutter e fibrilação
15:30 - Taquicardia Paroxística Supraventricular
16:00 - INTERVALO
16:30 - Taquicardia ventricular
17:00 - Bradiarritmias
17:30 - Síncope e Morte Súbita
18:00 - Reanimação cardiopulmonar
18:30 - Tromboembolismo pulmonar

11/09/2009 SEXTA-FEIRA

08:00 - Cardiopatias congênitas aclanóticas
08:30 - Cardiopatias congênitas clonóticas
09:00 - Cardiopatia e gravidez
09:30 - Cardiopatia no idoso
10:00 - INTERVALO
10:30 - Hipertensão arterial pulmonar
11:00 - Avaliação pré-operatório na cirurgia não cardíaca
11:30 - Aortopatias

09/09/2008 QUARTA-FEIRA

08:00 - Patogenia da aterosclerose
08:30 - Aterotrombose
09:00 - Dislipidemia
09:30 - Obesidade
10:00 - INTERVALO
10:30 - Diabetes e coração
11:00 - Fisiopatologia da Insuficiência Coronária
11:30 - Dor Torácica no Setor de Emergência
12:00 - Infarto Agudo do Miocárdio com Elevação do Segmento de ST
12:30 - ALMOÇO
14:00 - Complicações do Infarto com Elevação do Segmento (abordar diagnóstico e conduta)
14:30 - Síndrome Coronariana Aguda sem Elevação do Segmento ST
15:00 - Cardiopatia Isquêmica Crônica - diagnóstico
15:30 - Cardiopatia Isquêmica Crônica - tratamento
16:00 - INTERVALO
16:30 - Tratamento percutâneo da doença arterial coronária
17:00 - Tratamento cirúrgico da doença arterial coronária
17:30 - Etiopatogenia e Fisiopatologia da Insuficiência Cardíaca
18:00 - Aspectos clínicos da Insuficiência Cardíaca
18:30 - Tratamento da Insuficiência Cardíaca
19:00 - Tratamento da Insuficiência Cardíaca - Situações Especiais

NÃO HAVERÁ INSCRIÇÃO NO LOCAL

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Av. Garibaldi, 1815, SI 06 - Térreo 1 - CME Tel.: 71 3245-6320 / 3235-9016

21º Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia reúne profissionais de todo o Estado e incrementa a produção científica na Bahia

Página 3

EM DESTAQUE

FUNCOR mobiliza a população de Salvador com campanhas de combate à hipertensão e ao tabagismo

Página 7

Confira a programação completa para o Curso Nacional de Reciclagem em Cardiologia que será realizado em Salvador

Página 8

Mensagem da Presidência

Em 2009, enfrentamos uma crise sem precedente na história da nossa sociedade. Isso, entretanto, não impediu que realizássemos como de costume o Congresso Baiano de Cardiologia, ou mantivéssemos as sessões integradas habituais. Como foi possível? A política de redução de custos implantada no ano anterior foi ampliada, permitindo que mesmo com uma menor captação de recursos da indústria, tivéssemos um congresso superavitário, com participação expressiva de associados e sensação final de mais uma missão cumprida.

Agora direcionamos os esforços para as Sessões Integradas, cuja organização está a cargo de Dr. Eduardo Darzé; do Curso de Reciclagem em Cardiologia, para obtenção do título de especialista, sob a responsabilidade do Dr. Gilson Feitosa Filho e das jornadas regionais que estão sendo viabilizadas pelo Dr. Antônio Azevedo Júnior em conjunto com as diretorias das regionais. A diretoria, no último semestre, permanece unida e imbuída do compromisso

nas realizações científicas de educação médica continuada.

Estamos participando dos trabalhos de organização do próximo Congresso Brasileiro de Cardiologia, na cidade de Salvador e, antecipamos que o evento terá pleno êxito, graças ao trabalho das comissões locais, da central de eventos da SBC, com sua Comissão Científica permanente, do empenho dos presidentes Dr. José Carlos Brito, Dr. Antônio Carlos Palandri Chagas e das autoridades políticas municipal e governamental. Será uma grande festa e a cardiologia baiana mostrará a sua pujança no cenário nacional. Não fique de fora desse evento!



Dr. Joel Pinho
Presidente da SBC-BA

EXPEDIENTE

Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia - Av. Anita Garibaldi, 1815, Sala 6, Térreo 1, Centro Médico Empresarial, Ondina, CEP 40170-130 - Salvador - Bahia - Brasil - Tel.: (71) 3245-6320

DIRETORIA SBC-BA

Presidente: Joel Alves Pinho Filho
Presidente Passado: Antônio Gilson Lapa Godinho
Vice-presidente: Roque Aras Junior
Diretoria Administrativa: Nelmary Ribeiro de Freitas
Diretoria Financeira: Augusto José Gonçalves Almeida
Diretoria de Comunicação: Gustavo Lima Sodré
Diretoria de Qualidade Assistencial: Antônio Carlos Sales Nery
Diretoria Funcor: Isabel Cristina Brito Guimarães
Diretor Científico: Eduardo Sahade Darzé
Comissão Científica: Antônio Moraes de Azevedo Júnior/Idália Vieira Azevedo Silva/ Eloina Nunes de Oliveira/
Gilson Soares Feitosa Filho
Delegados Titulares: Marcus Vinicius Santos Andrade / Mário de Seixas Rocha / Maurício Batista Nunes
Suplentes: Antônio Moraes de Azevedo Júnior / Augusto José Gonçalves Almeida / Alessandro Alves Fagundes
Conselho Fiscal Titulares: George Oliveira / Graça Maria Tavares de Melo/ Marcus Andrade
Suplentes: José Roberto Cabral / Nilson Borges Ramos
Conselho Consultivo: Edmundo José Nassri Câmara / Fernando Bullos / Gilson Soares Feitosa / Heitor Ghissoni de Carvalho / João Souza Filho/ José Carlos Raimundo Brito / José Péricles Esteves / Mário Sérgio de Carvalho Bacellar / Maurício Batista Nunes / Nilzo Augusto Mendes Ribeiro / Paulo José Bastos Barbosa / Antônio Gilson Lapa Godinho

PRESIDENTES DAS SOCIEDADES REGIONAIS

SBC – REGIONAL SUDOESTE: Francisco de Assis Pereira Lauton
SBC – REGIONAL SUL: Ademir Hildo de Medeiros
SBC – FEIRA DE SANATANA: Sara da Silva Soares
SBC – REGIONAL NORDESTE: Adson Renato Leite

DEPARTAMENTOS SBC-BA

ARRITMIA: Alessandro Alves Fagundes
CIRURGIA CARDIOVASCULAR: Nilzo Ribeiro
ECOCARDIOGRAFIA: André Luiz Cerqueira de Almeida
EDUCAÇÃO FÍSICA: Carlos Fernando de Amorim Alves
ENFERMAGEM: Márcia Sena
EPIDEMIOLOGIA: Luiz Sérgio Alves-Silva
ERGOMETRIA: Valdir Pereira Aires
FISIOTERAPIA: Poliana Aguiar
HEMODINÂMICA: Antônio Moraes de Azevedo Júnior
HIPERTENSÃO ARTERIAL: Márcio Lara Medrado
NUTRIÇÃO: Karine Lima Curvello Silva
PSICOLOGIA: Iolanda Peltier Rocha

Jornalista Responsável: Cinthya Brandão - DRT-Ba 2.397
71 9964-5552 cinthyabrandao@yahoo.com.br
Projeto Gráfico, Fotelito e Impressão: Gráfica Contexto
Tel.: (71) 3264-2971

Funcor

Mobilização no Farol da Barra marca o Dia Mundial Sem Tabaco



Para fazer um alerta à população, a Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia, a Sociedade de Pneumologia da Bahia e o Núcleo de Atenção e Tratamento do Tabagismo do Serviço de Pneumologia do Complexo HUPES/UFBA, junto a entidades de saúde organizaram uma caminhada/corrida em combate ao tabagismo, dia 31 de maio. Com o tema “Venha parar de fumar correndo”, os corredores saíram do Farol da Barra com destino ao Clube Espanhol. Muitos pacientes e atletas anônimos participaram deste evento em prol da saúde. Os três primeiros classificados, masculino e feminino, receberam brindes.

“Foi uma atividade pioneira com o trabalho em

conjunto. O saldo foi positivo. Quando falamos de prevenção das doenças cardiovasculares, é necessário agregarmos forças para alcançarmos um maior número de pessoas. Espero que novas parcerias possam ser desenvolvidas, com este objetivo”, comemora Dra. Isabel Guimarães, diretora do FUNCOR/SBC-BA.

O evento incluiu alongamento, distribuição de materiais informativos sobre o tabagismo e como parar de fumar, aferição de pressão arterial, avaliação da função pulmonar através do Programa Respire e Viva com a realização de espirometrias e orientação de cardiologistas e pneumologistas.

Campanha de combate à pressão alta mobiliza SBC-BA



Para marcar o Dia Nacional de Combate à Hipertensão Arterial (26 de abril) a Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia realizou atendimento gratuito à população, aferição de pressão arterial, orientação de nutricionistas e palestras com a diretora do FUNCOR SBC-BA, Dra. Isabel Guimarães, no SESC da Rua Chile, 14º Posto de Saúde e Ambulatório de Cardiologia do Hospital Ana Neri.

Pessoas que nem sabiam que eram hipertensas tiveram a oportunidade de serem encaminhadas a especialistas para começar a tratar e evitar maiores comprometimentos à saúde. Outros pacientes vieram receber orientações para manter qualidade de vida, mesmo tendo oscilações na pressão arterial. O aposentado Lisbello Costa, de 64 anos, pratica exercícios natação e caminhada três vezes por semana

e não abre mão de uma rotina saudável. “Eu parei de beber, comecei a comer alimentos mais saudáveis e faço parte do Fonte da Vida, um grupo de exercícios do SESC. Depois disso, controlei a pressão”, revelou satisfeito depois de ter a aferição de pressão normal.

Outros pacientes não conseguem controlar facilmente a pressão. Alzira Brandão dos Santos tem 62 anos e sofre com hipertensão há 28 anos. Mesmo fazendo o uso diário de medicamentos e atividade física duas vezes por semana, ainda se sente mal com frequência. “Eu tomo muito remédio, mas é difícil o dia que minha pressão não sobe. Agora, mesmo para chegar aqui na Rua Chile, passei muito mal, mas vale à pena vir aqui porque a gente recebe muitas informações importantes”.

Durante duas semanas, 310 atendimentos foram realizados. “O trabalho foi de extrema relevância, com um cunho educativo voltado para a população, demonstrando a importância do diagnóstico e controle da pressão arterial, da necessidade do uso regular das medicações e do alerta de que a pressão alta não tem cura e sim controle, ressalta Dra. Isabel Guimarães.

Programação Científica da SBC-BA do 2º Semestre

05 de Agosto	Sessão do Departamento de Ergometria da SBC-BA
06 de Agosto	Sessão do Departamento de Arritmia da SBC-BA
27 de Agosto	LXVI Sessão Integrada de Atualização em Cardiologia
21 à 22 de Agosto	Jornada de Feira de Santana
08 à 11 de Setembro	XIV Curso Nacional de Reciclagem em Cardiologia
17 de Setembro	Sessão do Departamento de Hipertensão da SBC-BA
24 de Setembro	Sessão do Departamento de Arritmia da SBC-BA
09 à 10 de Outubro	X Jornada de Cardiologia do Sul da Bahia
23 à 24 de Outubro	XII Jornada de Cardiologia do Sudoeste da Bahia
24 de Outubro	Curso de Ergometria
29 de Outubro	LXVII Sessão Integrada de Atualização em Cardiologia
12 de Novembro	Sessão do Departamento de Hipertensão da SBC-BA
19 de Novembro	Sessão do Departamento de Arritmia da SBC-BA
26 de Novembro	LVIII Sessão Integrada de Atualização em Cardiologia



DR. ELIAS ABRÃO CHEHADE uma história de dedicação à Cardiologia

Dr. Elias Abrão Chehade nasceu em 27 de julho de 1927, em casa, no bairro do Rio Vermelho onde vive até hoje com a família. A paixão pela Medicina foi

precoce e espontânea já que não houve influência de familiares. Aos três anos de idade já dizia que seria médico e brincava com agulha, tesoura e alfinete. Um dia o sonho de menino tornou-se a realidade de um homem, um homem determinado e lutador. Entrou para Faculdade de Medicina da UFBA no Terreiro de Jesus e logo no segundo ano do curso encantou-se pela Cardiologia quando assistiu a várias aulas de Fisiologia do coração com Dr. Aristidis Novis.

No terceiro ano fez Clínica Médica como aspirante no Hospital das Clínicas (HUPES) com Dr. Adriano Pondé. Dr. Elias formou-se no dia 15 de dezembro de 1954 e, logo em seguida, Dr. Adriano Pondé o indicou para um estágio de 6 meses no Serviço de Cardiologia de Dr. Jairo Ramos, na Escola Paulista de Medicina do Hospital São Paulo. Assim que retornou iniciou o período de investimento na profissão e no serviço à comunidade. Durante doze anos, de 1955 à 1967, foi assistente voluntário, todas as manhãs, no ambulatório no HUPES, inclusive ministrando aulas práticas.

Em 1962, Dr. Elias fez novo estágio em Cardiologia durante de três meses no Instituto Dante Pazzanese. Em 1974, por outros dois meses, estagiou em Ergometria na mesma instituição. No dia 17 de julho de

1956, tornou-se membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia, onde se mantém atuante e presente em todas as Sessões Integradas, Congressos e Cursos.

Dr. Elias é casado com a senhora Laudy Haddad Chehade, com quem teve dois filhos, a endocrinologista Lilian Elias Chahade e o advogado Elias Abrão Chehade.

O tempo, implacável e sábio, faz da vida de Dr. Elias uma lição para tantos jovens profissionais destemidos, porém ainda não tão preparados para compreenderem o significado da palavra doação. A experiência de 55 anos na Cardiologia permite uma orientação médicos em formação: “invistam no conhecimento prático com uma frequência assídua em hospitais e sejam persistentes na profissão”.

Aos oitenta anos, continua clinicando no consultório da Avenida Garibaldi, de segunda à sexta-feira, todas as tardes. Dr. Elias pode olhar para trás e dizer que tudo valeu à pena, e ainda vale. Já que o mesmo afirma sentir-se jovem e feliz. Feliz por saber que sua história será lembrada por amigos e familiares não como mais uma entre tantas outras, mas reafirmado numa marcante humildade e convicto de que se tivesse a escolha e a certeza de uma outra vida, gostaria de ser novamente Cardiologista.

Cinthy Brandão
Jornalista DRT-Ba 2.397

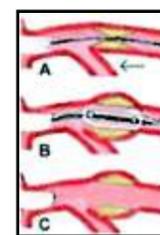
Angioplastia Primária: quando utilizar?

A Angioplastia Primária consiste num procedimento mecânico de desobstrução das coronárias, realizado através do cateterismo cardíaco de emergência, em alternativa ao uso de medicações trombolíticas – substâncias usadas para dissolver os coágulos de sangue que se formam após a ruptura das placas de gorduras acumuladas dentro das artérias coronárias, utilizadas para o tratamento do infarto agudo do miocárdio com supradesnível de ST (IAM-CSST).

De acordo com o Prof. Dr. Roque Aras, vice-presidente da SBC-BA a angioplastia primária é considerada na atualidade como procedimento de escolha para a fase aguda do infarto, por ser segura, eficaz, com resultados imediatos, salvando vidas ou reduzindo as complicações. E complementa: “A angioplastia primária é uma ferramenta valiosa no manuseio do infarto agudo do miocárdio (IAM-CSST). É importante esclarecer que existem outras formas de angioplastia das coronárias mais simples ou com implante de stent (prótese coronária) para doenças obstrutivas coronárias crônicas - angina do peito que consideramos doença estável, ou mesmo sob a forma de ‘resgate’ quando o tratamento inicial não foi efetivo”.

Esta técnica invasiva oferece vantagens superiores ao tratamento convencional, quando bem aplicada, principalmente em grupos especiais como idosos, tempo de chegada hospitalar prolongado fora de janela ideal para os trombolíticos, para algumas complicações isquêmicas e na definição do tratamento cirúrgico.

Na capital e região metropolitana a população que depende do Sistema Único de Saúde tem o serviço disponível no Hospital Ana Nery, “Nós prestamos atendimento exclusivamente para o SUS. Organizamos equipe multidisciplinar experiente e preparada em intervenção rápida para a realização de angioplastia primária para o IAM há 1 ano, atendendo 24 horas por dia e 7 dias na semana. Observamos neste período que poderíamos fazer mais procedimentos com a divulgação do serviço e poderíamos salvar mais vidas e reduzir as graves e extensas lesões do coração decorrentes do



infarto. Na linguagem cardiológica tempo é vida, tempo é músculo cardíaco”. Em Salvador, outros hospitais privados que dispõem de serviços ativos de cateterismo cardíaco, já fazem de rotina a angioplastia primária para pacientes com convênios de saúde.

A angioplastia primária para o tratamento do IAM com supradesnível de ST é o método de escolha para a desobstrução coronária na fase aguda, com sucesso de 90-95%, sendo que o tratamento trombolítico só consegue reperfundir a coronária entre 50-70% dos casos, reduzindo assim as taxas de mortalidade e o dano ao músculo cardíaco, com diminuição das complicações, principalmente na população idosa onde os trombolíticos podem não ter tantas indicações médicas.

A maioria dos grandes hospitais privados está preparada para fornecer este serviço, mas é necessária uma estrutura de pessoal tecnicamente qualificado disponível (médicos, enfermeiros, técnicos e equipamentos). “Os custos hospitalares são menores, as vidas salvas são maiores e as complicações em menor percentual, com redução do número de dias de hospitalização. Quanto melhor o serviço de pronto atendimento em cardiologia mais preparado ele estará para oferecer a angioplastia com segurança e rapidez. Caminhamos hoje para uma meta de procedimentos de 50 angioplastias programadas, 40 angioplastias primárias e 100 cirurgias cardíacas por mês, sendo que 16 delas em cirurgia cardíaca pediátrica. O Hospital Ana Nery foi recentemente considerado no ranking nacional como o 14º Centro de Cirurgia Cardíaca pediátrica do país”, ressalta e finaliza Prof. Dr. Roque Aras. Os serviços que necessitarem de informações, bem como, o encaminhamento de pacientes para a realização do procedimento podem entrar em contato com a Emergência do Hospital Ana Nery através do telefone 71 3117-1903.

CASO RE Solidão

- Bom dia sente-se, por favor. Quem encaminhou a senhora?
- Ninguém em especial. Eu vim pelo manual de credenciados.
- O que a senhora sente?
- Não sinto nada, tenho 79 anos e desejo fazer alguns exames.
- A senhora usa alguma medicação?
- Faço uso de Lorax há 20 anos, mas, o que me incomoda mesmo é depressão.
A paciente começa a chorar e, assim, sou levado a mudar o foco da entrevista. A senhora tem filhos?
- Tenho 4, um é médico, mora em São Paulo, o outro é advogado e duas moças que são psicólogas aqui em Salvador.
- Com quem a Sra. mora?
- Moro só, mudei-me de São Paulo faz 5 anos, para ficar com meus filhos e netos, mas ninguém liga para mim. Ontem uma de minhas filhas, esteve lá em casa, e, eu aproveitei para dizer-lhe que não estava bem. Ela sentou-se ao computador, mexeu aqui e acolá, deu alguns telefonemas, e, em seguida saiu se despediu sem nada dizer. É psicóloga.
- Já conversou com seus filhos sobre sua solidão?
- O advogado é o único que me dá atenção, tenho uma carta linda que ele me deu no dia das mães e sempre estou a reler; minhas filhas não estão nem aí.

Nada encontrei no seu exame clínico, sua idade aparente era no máximo 70 anos. Expliquei que ela estava em depressão relacionada à solidão e que a medicação Lorax, já tinha provocado dependência. Orientei-a no desmame desse medicamento, introduzi Fluoxetina e, sugeri que procurasse ajuda profissional especializada. Mais importante, no entanto, foi esclarecê-la da existência da Universidade da Terceira Idade, local onde certamente ela encontraria pessoas com dificuldades semelhantes e muita vontade de continuar sendo úteis à sociedade, ao tempo que aprendem novos conceitos e iniciam novos relacionamentos de amizade que certamente resolverão parte de seus problemas.

Casos como esse são encontrados com frequência nos consultórios médicos de qualquer especialidade. É incrível como os filhos estão abandonando os pais. Esquecem que dentro de alguns anos, a história se repetirá, sendo eles os protagonistas.

Dr. Joel Pinho

O Vinho

O vinho é uma bebida produzida através da fermentação do mosto (sumo da uva) originando um líquido que há milhares de anos fascina e diverte os homens. A Bíblia relata que Noé foi o primeiro homem a plantar a vinha e fazer o vinho, mas em seguida embriagou-se.

Atualmente o vinho, apesar de se tratar de uma bebida alcoólica, é considerado como alimento funcional. Isto porque o vinho é rico em flavonóides, que possuem ação antiinflamatória e antioxidante, o que parece atuar diminuindo os riscos de doenças cardiovasculares. O resveratrol – outro componente do vinho – possui a capacidade de diminuir a agregação plaquetária e aumentar o HDL-colesterol. Além disso, as procianidinas parecem aumentar a resistência das paredes dos vasos sanguíneos, através do fortalecimento das fibras de colágeno.

Entretanto, é válido ressaltar que, devido ao seu teor alcoólico, o consumo excessivo do vinho pode funcionar como fator de risco para hipertensos, diabéticos e paciente renais. Além disso, seu alto valor calórico pode contribuir para um quadro de sobrepeso ou obesidade.

A recomendação é que o consumo do vinho não ultrapasse um pequeno cálice diário para pessoas que não possuem restrição ao consumo do álcool. E é importante lembrar que podemos encontrar esses mesmos nutrientes nas frutas vermelhas, no suco da uva e até no chocolate.



Juliana Muniz Braga
Consultora Nutricional CRN-5: 2174

Vinho e Saúde

Doenças coronárias: o vinho é capaz de reduzir os níveis de LDL e aumentar os de HDL (colesterol bom). Com relação à coagulação, o vinho torna as plaquetas presentes no sangue menos aderentes e reduz os níveis de fibrina, evitando que o sangue coagule em locais errados. Estes efeitos poderiam prevenir o entupimento

de uma coronária, evitando um infarto do miocárdio.

Doenças do cérebro: Os efeitos mais conhecidos do álcool sobre o sistema nervoso são a embriaguez e a dependência alcoólica. Entretanto, quando consumido com parcimônia, o vinho parece reduzir o risco de demência, incluindo a Doença de Alzheimer por evitar o envelhecimento das células cerebrais. Além da ação antioxidante, os vinhos melhoram a circulação cerebral, com o fazer com a circulação coronária. Sabe-se, ainda, que as chances de apresentar depressão são menores em consumidores moderados de vinho.

Doenças respiratórias: Experimentos recentes têm demonstrado que o vinho é capaz de reduzir as chances de uma infecção pulmonar, sendo mais eficaz que alguns antibióticos modernos.

Doenças do aparelho digestivo: sabe-se que o consumo moderado de vinho está associado a uma menor incidência de úlcera péptica por uma série de razões: alívio do estresse, inibição da histamina, ação antimicrobiana contra o H. Pylori, bactéria implicada na gênese da úlcera duodenal. Por atuar sobre o colesterol, o vinho parece reduzir as chances de formação de cálculos no interior da vesícula biliar.

Doenças do aparelho urinário: Estudos mostram que o vinho é capaz de reduzir em até 60% o risco de formação de cálculos urinários, ao estimular a diurese.

Diabetes: o vinho consumido de forma moderada melhora a sensibilidade das células periféricas à insulina, sendo interessante nos pacientes com diabetes tipo 2 (não insulino-dependente). Além disto, o vinho reduz as chances de morte por infarto do miocárdio em pacientes com diabetes tipo 2. Em mulheres, um estudo mostra que o vinho pode reduzir as chances de surgimento de diabetes.

Sangue e anemia: O álcool ajuda o organismo a absorver melhor o ferro ingerido nos alimentos. Além disto, um copo de vinho tinto contém, em média, 0,5mg de ferro.

Morangos Flambados ao Molho de Vinho Tinto



- INGREDIENTES**
- 1 caixa de morangos
 - 1 copo de vinho tinto seco
 - 8 a 10 colheres de açúcar
 - 1 colher de amido de milho
 - 1 colher de manteiga sem sal
 - baunilha a gosto

Sugestão:

Sorvete de creme para servir

MODO DE PREPARO

Lave os morangos e deixe de molho em água e vinagre para limpar bem (15 minutos). Após esse tempo escorra os morangos e corte pela metade. Em uma frigideira, derreta a manteiga sem sal e o açúcar (4 ou 5 colheres) em fogo baixo. Deixe a mistura derreter e quando começar a "pegar cor" adicione os morangos. Eles devem cozinhar até que comecem a ficar macios, mas sem desmanchar. Adicione a baunilha a gosto. Adicione o vinho tinto seco, o amido de milho (que deve ser dissolvido em um pouco do vinho) e o restante do açúcar (4 ou 5 colheres). Misture com cuidado e espere começar a ferver. Com cuidado flambe o molho, mexendo sempre para que não queime. Deixe o molho reduzir até ponto de fio e retire do fogo.

Montagem:

Escolha uma taça e decore as laterais com o molho de vinho. Coloque então uma generosa porção de sorvete de creme e cubra com os morangos não muito quentes.

Congresso

XXI Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia é consagrado com êxito



A Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia iniciou as atividades do XXI Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia com o I Sim-

pósio de colaboração clínico-cirúrgico na abordagem das doenças cardiovasculares. O pré-congresso reuniu cardiologistas clínicos, cirurgiões e intervencionistas numa discussão sobre aspectos de relevância no tratamento de algumas patologias, no dia 20 de maio, no Centro de Convenções da Bahia.

A discussão sobre uma maior interação entre os profissionais da cardiologista no tratamento das doenças cardiovasculares foi um dos destaques do simpósio. “É importante integrar todos os profissionais clínicos, cirúrgicos e intervencionistas durante o tratamento do paciente. Em algumas cirurgias, a presença de ecocardiografista auxilia o cirurgião e, consequentemente, viabiliza um procedimento com maiores chances de êxito já que o paciente estará monitorado do ponto de vista cardiovascular, além disso, a tomada de decisão deve ser conjunta, envolvendo o clínico, o hemodinamicista e o cirurgião, sempre levando em conta o desejo do paciente”, explica Dr. Joel Pinho, presidente da SBC-BA que comemora o sucesso do simpósio. “O encontro foi bastante movimentado com amplas discussões que viabilizaram o entrosamento dos profissionais da cardiologia.”

A solenidade de abertura do XXI Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia realizada no dia 21 de maio, quinta-feira, contou com a participação de

cardiologistas inclusive de outros Estados. Fizerem parte da mesa o presidente da SBC-BA, Dr. Joel Pinho, o diretor científico da SBC-BA, Dr. Eduardo Darzé, o vice-presidente da Sociedade Interamericana de Cardiologia, Dr. Gilson Feitosa, o Secretário Municipal de Saúde, Dr. José Carlos Brito, o vice-presidente da SBC, Dr. Paulo Barbosa, o vice-presidente da Associação Bahiana de Medicina, Dr. Maurício Nunes e o presidente do Conselho Regional de Medicina, Dr. Jorge Raimundo de Cerqueira e Silva.

Em discurso, Dr. Joel Pinho anunciou a nova diretoria eleita presidida pela Dra. Lucélia Magalhães, primeira mulher a ocupar o cargo na regional e agradeceu aos familiares. Estendeu os agradecimentos ao Governo do Estado, à indústria farmacêutica, diretores de hospitais e demais participantes.

O Secretário Municipal de Saúde, Dr. José Carlos Brito anunciou o Congresso Brasileiro de Cardiologia que será realizado em Salvador entre os dias 12 e 16 de setembro deste ano do qual será presidente. “O Congresso Brasileiro de Cardiologia 2009 será de uma grandiosidade científica insuperável. Já está confirmada a presença de 27 convidados internacionais.”

Após a solenidade, Dr. Gilson Feitosa ministrou uma palestra sobre os desafios da Cardiologia no Brasil. Em paralelo às atividades do XXI Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, estão sendo realizados o XIX Simpósio de Enfermagem em Cardiologia e o XIII Simpósio de Nutrição em Cardiologia e a I Cardio Corrida, às seis da manhã do dia 22 de maio, do Jardim de Alah até o Clube do Bahia.

I Cardio Corrida mobiliza cardiologistas na orla de Salvador



A orla da capital baiana recebeu um grupo de atletas que normalmente está focado na saúde da população. Cardiologistas deram o exemplo prático de como prevenir as doenças cardiovasculares na I Cardio Corrida, durante o Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. A iniciativa partiu do diretor financeiro da SBC-BA, Dr. Augusto Almeida. “Em Junho de 2007 tive a felicidade de participar (ainda que parcialmente, fiz apenas os últimos 12Km) da Maratona do Rio. Pude nesta oportunidade, desfrutar de momentos muito prazerosos ao lado de um irmão, meu filho e minha esposa. Percebi que é possível, praticar uma atividade física, muito saudável, capaz de proporcionar grandes emoções, seja só, ao lado de familiares ou amigos. Daí comecei a participar de um clube de corrida e

confirmei os benefícios deste tipo de atividade. Passei então, a alimentar a idéia de fazer um evento deste durante o nosso congresso. Inicialmente discuti a idéia com a colega Isabel Guimarães no que fui estimulado e apoiado, não só por ela, mas, por toda diretoria da SBC-Ba e por vários colegas”.

O objetivo do evento foi ressaltar a importância da prevenção de doenças cardiovasculares atuando sobre o sedentarismo, importante fator de risco. A iniciativa foi aprovada pelos que tiveram a possibilidade de desfrutar do encontro e novas edições estão previstas. “Não tenho dúvidas de que uma maior participação de cardiologistas teria ocorrido se não fosse a condição adversa do clima – muita chuva – nos dias anteriores ao evento. Mas, foi muito grande a mobilização e comentários das pessoas em torno da corrida. Vamos trabalhar para reproduzir este evento nos próximos congressos baianos. Ainda, ficarei muito satisfeito se pudermos fazer uma corrida, com um número expressivo de cardiologistas, durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia aqui em Salvador”, ressalta Dr. Augusto Almeida.